



457 - DESENVOLVIMENTO DE PLANTAS DO TOMATEIRO EM DIFERENTES MANEJOS CULTURAIS

GENILSON LIMA SANTOS; ROSILENE GOMES DE SOUZA PINHEIRO; ANA CAROLINA SANTOS LIMA; BISMARC LOPES SILVA; ADRIANA DIAS CARDOSO; CRISTIANO TAGLIAFERRE



¹ UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA, CAMPUS VITÓRIA DA CONQUISTA, BA

INTRODUÇÃO

A cultura do tomate é amplamente explorada e é muito sensível aos fatores bióticos e abióticos. Com isso, a utilização de estratégias de manejo, como o uso do potássio e cobertura plástica, possibilita a redução do estresse promovido pelo déficit hídrico.

OBJETIVO

Objetivou-se com este estudo avaliar o efeito de diferentes fontes de adubação potássica no crescimento do tomateiro sob déficit hídrico e uso de cobertura plástica.

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado na área experimental da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, *campus* Vitória da Conquista. O experimento foi conduzido no delineamento em blocos casualizados, em esquema de parcelas sub-subdivididas 2×3×2, com quatro repetições, totalizando 48 sub-subparcelas experimentais, sendo duas lâminas de irrigação [80 e 100% da evapotranspiração da cultura (ETc)] consideradas parcelas, três fontes de potássio [cloreto de potássio (KCl), nitrato de potássio (KNO₃) e sulfato de potássio (K₂SO₄)] nas subparcelas e duas práticas culturais (amontoa e *mulching* plástico) nas sub-subparcelas. Os parâmetros avaliados foram: altura de plantas (ALP) e o diâmetro de caule (DC) na fase de florescimento. Os dados foram testados quanto à normalidade (Lilliefors) e homogeneidade de variâncias (Cochran). Em seguida, os dados foram submetidos à análise de variância. As médias foram comparadas pelo teste Tukey, a 5% de probabilidade. A análise estatística foi realizada por meio do programa AgroEstat, versão 1.0.



Tomate híbrido ‘BS DI0083’



Fertirrigação: semanal



Avaliações



Área experimental (florescimento)

RESULTADOS

Não foi verificada diferença significativa entre as lâminas de irrigação, fontes de potássio e práticas culturais para o DC. No entanto, houve uma redução na altura das plantas (ALP) mais evidente com aplicação da lâmina de 80% da ETc (Figura 1A). Além disso, não foi verificada redução na ALP quando houve uso do *mulching* plástico no solo para as lâminas de irrigação. No entanto, para a amontoa houve redução na ALP com aplicação da menor lâmina (Figura 1B).

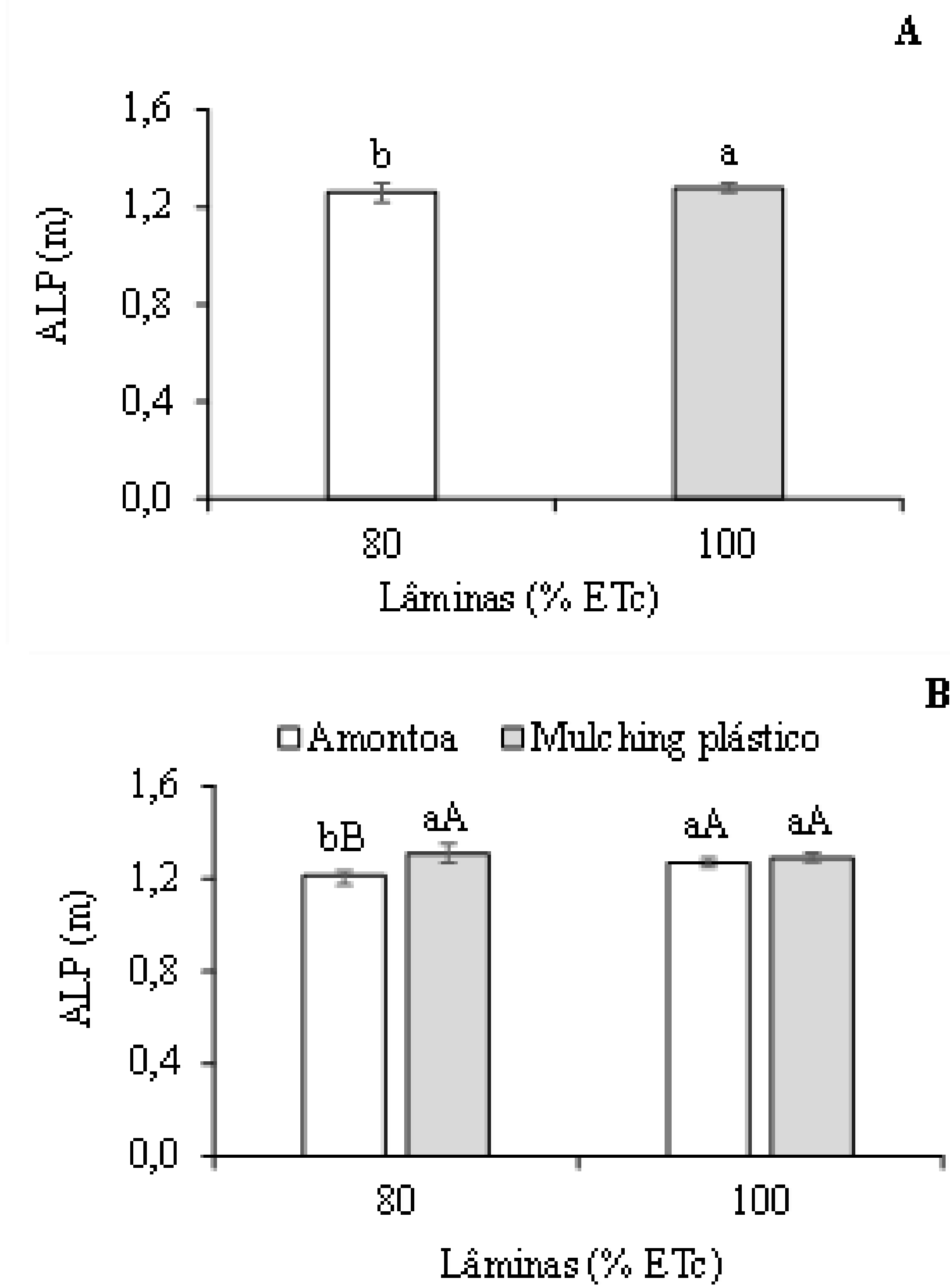


Figura 1. (A) Altura de plantas (ALP) submetidas a diferentes lâminas de irrigação (% ETc) e (B) lâminas de irrigação (% ETc) e práticas culturais (amontoa e *mulching*) para o tomateiro híbrido ‘BS DI0083’. Médias seguidas com a mesma letra minúsculas para lâminas e maiúsculas para práticas culturais não diferem entre si pelo teste de Tukey ($p < 0,05$).

CONCLUSÃO

As plantas quando irrigados com a lâmina de 100% da ETc promoveram maior desenvolvimento em relação a altura. No entanto, quando irrigadas com 80% da ETc, as plantas sob o *mulching* plástico tiveram maior desenvolvimento. O *mulching* plástico favorece a manutenção da umidade do solo por maior período de tempo.

AGRADECIMENTOS



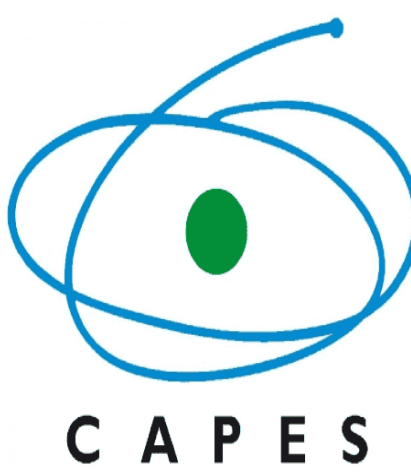
UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



PROGRAMA de PÓS-GRADUAÇÃO
em AGRONOMIA

MESTRADO e DOUTORADO

Área de Concentração em FITOTECNIA



CAPES

